

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #97720)

Ficha da Acção

Designação À Descoberta da Escrita Criativa no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 2 e 6 (meses)

Cód. Área A46 **Descrição** Português/Língua Portuguesa,

Cód. Dest. 02 **Descrição** Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% 02 **Descrição** Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 11876681 **Nome** VERA LÚCIA DA COSTA MAGALHÃES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23458/08

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

O Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico (2015) identificam uma série de objetivos de produção textual para os alunos do 1.º ciclo nos domínios “Leitura e escrita” e “Educação Literária”. No entanto, a produção escrita em crianças tão jovens reveste-se de inúmeros desafios: a aprendizagem da escrita é díspar entre os vários alunos, a resistência à escrita, as dificuldades na planificação e revisão dos textos, o número de alunos por turma e a necessidade de os apoiar individualmente.

O desenvolvimento da competência da escrita é um processo árduo e prolongado no tempo, mas “A escola deve tornar os alunos capazes de criar documentos que lhes deem acesso às múltiplas funções que a escrita desempenha na nossa sociedade” (Barbeiro e Pereira, 2007).

Neste sentido, a criatividade e, em particular, a escrita criativa poderá contribuir para aumentar a motivação dos alunos, como referem Balancho e Coelho (1996): “um modelo criativo de ensino pode ser um excelente antídoto contra a passividade, o aborrecimento, a falta de iniciativa e a desmotivação institucionalizada que existem na escola” (p. 40).

Deste modo, nesta ação de formação pretendemos abordar vários géneros textuais, através de atividades diversificadas de escrita criativa, que potenciem uma maior participação dos alunos. Devido às especificidades do ensino da escrita no 1.º ciclo, esta ação dirige-se somente aos docentes deste ciclo, procurando promover as competências de escrita dos alunos.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Debater o conceito de escrita criativa.
- Contactar com formas de promoção da escrita em contexto letivo.
- Partilhar experiências de escrita implementadas e os seus resultados.
- Experimentar estratégias de escrita criativa.
- Analisar a evolução diacrónica da competência de escrita indicada no Programa.
- Produzir recursos que promovam a prática da escrita.
- Revelar criatividade.
- Desenvolver nos alunos competências de escrita.
- Compreender a importância das ferramentas tecnológicas na criação e difusão dos textos dos alunos e na sua apresentação.
- Promover o gosto pela escrita e pela leitura.

Conteúdos da acção

Esta ação de formação abordará a escrita criativa nas suas diferentes perspetivas, apresentando e debatendo com os formandos diferentes estratégias de promoção da escrita. Nestas sessões, serão privilegiados a troca de experiências e o diálogo sobre as potencialidades de cada atividade.

1. Escrita criativa (9 horas)

- A criatividade em contexto letivo;
- O conceito;
- Regras e transgressão;
- O jogo, impulsionador da escrita;
- O storytelling;
- Os objetos, contadores de histórias;

2. A leitura como forma de promoção da escrita (3 horas)

3. A dramatização – motivação, apropriação e redação (3 horas)

4. O Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico – 1.º ciclo (6 horas)

- As componentes da produção textual: planificação, textualização e revisão;
- Tipologias textuais;

5. Apresentação das atividades criadas pelos formandos e dos produtos dos seus alunos (4 horas)

Metodologias de realização da acção

Esta ação de formação apresenta oito sessões presenciais, acrescidas de vinte e cinco horas de trabalho autónomo. As sessões presenciais serão teórico-práticas. No início de cada sessão, a formadora abordará do ponto de vista teórico as temáticas previstas. Em seguida, apresentará aos formandos algumas estratégias de escrita criativa relacionadas com a temática em estudo nessa sessão. Algumas dessas estratégias serão depois experimentadas pelos formandos. Os produtos dessa experimentação serão depois partilhados em grande grupo, seguindo-se uma troca de ideias sobre as dificuldades, vantagens e desvantagens da atividade. Depois, em pequenos grupos, os formandos desenvolverão atividades de escrita criativa relacionadas com o tema para implementação em contexto letivo. Os produtos e resultados dessas implementações serão apresentados nas últimas sessões, explorando as vantagens e inconvenientes das estratégias selecionadas, a sua repercussão no comportamento e competências dos alunos.

No final da ação, os formandos deverão produzir uma reflexão final, onde explicitem o contexto em que implementaram as atividades, apresentem e descrevam as atividades criadas, os alunos, exponham e comentem os produtos daí resultantes.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação, que será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, terá em consideração:

1. A participação, nomeadamente através da discussão e reflexão sobre as atividades e materiais, a sua problematização e partilha de experiências;
2. A qualidade da realização das tarefas propostas;
3. O cumprimento dos prazos de realização das atividades propostas – individuais e colaborativas;
4. O Relatório Individual que deverá contemplar todos os elementos indicados no guião fornecido.

Parâmetros de avaliação e respetivas ponderações:

1. Participação nas sessões (50%):

- Desenvolvimento das atividades propostas (30%);
- Participação - qualidade e pertinência das intervenções efetuadas (20%).

2. Relatório Individual (50%):

- Apresentação da(s) atividade(s) desenvolvida(s) em contexto letivo, anexando o plano de intervenção, o enquadramento contextual e temático, os recursos utilizados, exemplos de produtos realizados pelos alunos, indicando e refletindo sobre os efeitos desta(s) na dinâmica letiva, nos alunos e nos professores;
- Reflexão sobre a ação de formação, os seus produtos e contributos para o desenvolvimento da atividade docente.

Forma de avaliação da acção

- Relatório do Formador;
- Questionário ao(s) formador(es);
- Questionário aos formandos.

Bibliografia fundamental

Amor, E. (1999). Didáctica do português – Fundamentos e Metodologia. Lisboa: Texto Editora.
Balancho, M. e Coelho, F. (1996). Motivar os alunos: criatividade na relação pedagógica conceitos e práticas. Lisboa: Texto Editora.
Barbeiro, L. (1999). Jogos de Escrita. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
Barbeiro, L. (2003). Escrita: Construir a Aprendizagem. Braga: Universidade do Minho.
Buescu, H.; Morais, J.; Rocha, R.; Magalhães, V. (2015). Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico. Ministério da Educação e Ciência.
Cachada, M. (2005). A Escrita Criativa no Contexto Escolar: exemplificação de uma prática no terceiro ciclo do ensino básico. Braga: Centro de Investigação em Educação – Universidade do Minho.
Norton, C. (2001). Os mecanismos da escrita criativa: escrita criativa, actividade lúdica. Lisboa: Temas e Debates.
Pereira, L. e Azevedo, F. (2005). Como abordar... a escrita no 1.º ciclo do ensino básico. Porto: Areal.
Rodari, G. (1993). Gramática da fantasia: introdução à arte de inventar histórias. Lisboa: Caminho.

Consultor de Formação

B.I. 7428931 **Nome**

Especialistade Formação

B.I. **Nome**

Processo

Data de recepção 09-01-2017 **Nº processo** 97627 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-90756/17

Data do despacho 31-01-2017 **Nº ofício** 2291 **Data de validade** 31-01-2020

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado